



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROURB - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO

CURSO DE DOUTORADO EM URBANISMO

Disciplina: **STA – URBANISMO: GLOBALIZAÇÃO, TÉCNICA E DESIGUALDADE**

Professor: Claudio Ribeiro

Semestre: 2019/1

EMENTA:

Relação entre técnica, trabalho, urbanismo e globalização. Desenvolvimentismo, imperialismo e urbanismo. Globalização: desenvolvimento e crítica. Relação entre globalização, urbanização e urbanismo. Efeitos críticos da urbanização global: desigualdade, segregação, violência, crise socioambiental. Perspectivas contemporâneas de urbanismo crítico. Urbanismo, técnica, autonomia e decolonialidade.

OBJETIVOS:

O objetivo da disciplina é explorar o entendimento do urbanismo dentro do contexto do materialismo histórico, aprofundando sua relação com as categorias de trabalho e técnica do campo crítico e estabelecendo um diálogo com o campo decolonial. A proposta é abordar a disciplina do urbanismo a partir do contexto contemporâneo da urbanização internacional, questionando o seu papel como possível técnica de produção de uma globalização desigual. Ao mesmo tempo, a disciplina propõe a abertura de um diálogo crítico-propositivo na direção de um entendimento da necessidade de constituição de um pensamento autônomo que gere uma práxis urbanística transformadora e produtiva de justiça social dentro do contexto do direito à cidade. Os textos escolhidos variam, segundo cada etapa da disciplina, entre clássicos estruturantes do pensamento marxista, pensadores/as do campo decolonial, referências nacionais do pensamento espacial brasileiro e uma seleção de textos contemporâneos que possibilitem a constituição de um panorama de abertura para novas experimentações temáticas e urbanísticas.

A disciplina se estrutura em três etapas:

1ª etapa: Apresentação e aprofundamento de categorias básicas do materialismo histórico e de sua aproximação com a crítica à produção do espaço

2ª etapa: Diálogo entre marxismo e o campo decolonial: estas sessões constroem um entendimento da fricção entre estes dois campos a partir da compreensão do contexto crítico à globalização pelo viés de sua relação com a urbanização.

3ª etapa: Apresentação de textos contemporâneos, nacionais e internacionais, das ciências sociais aplicadas que dialogam com a crítica ao urbanismo contemporâneo, inclusive, a partir de um viés propositivo experimental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROURB - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

1ª ETAPA:

25/04 – Sessão 1: Apresentação: técnica e trabalho no materialismo histórico.

ENGELS, Friedrich. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. 1876.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf>

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política, livro 1. São Paulo: Boitempo. 2013. p.255-275

02/05 – Sessão 2: Técnica, trabalho e urbanização.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2002

SANTOS, Milton. O Centro da cidade do Salvador. São Paulo: EDUSP, 2008

2ª ETAPA:

09/05 – Sessão 3: Globalização, urbanização e imperialismo

GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. In. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, volume 4.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. p.239-282

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: RECORD, 2001.

16/05 – Sessão 4: Globalização: colonialidade, modernidade e eurocentrismo.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In. LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p.24-32.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 32. N. 94. ANPOCS, 2017. p. 1-18.

3ª ETAPA:

23/05 – Sessão: Urbanismo: técnica de desigualdade espacial da globalização

MAYNE, Alan. Slums: the history of a global injustice. Londres: Reaktion Books, 2017. 360p.

MINTON, Anna. Big Capital: Who is London for? Londres: Penguin Books, 2017. 161p.

30/05 – Sessão 6: Urbanismo: técnica de segregação espacial da globalização

DAVIS, Mike. Magical Urbanism: latinos reinvent the U.S. city. Nova Iorque: Verso, 2007. 204p.

GRAHAM, Stephen. *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Boitempo, 2016.

06/06 e 13/06 – Sessões 7 e 8: Perspectivas críticas para um urbanismo autônomo.

BRENNER, Neil. Seria o “urbanismo tático” uma alternativa ao urbanismo neoliberal?. In. E-metrópolis. Ano 7, Nº 27. Rio de Janeiro, 2016.p.6-18

NAME, Leonardo. Paisagens para a América Latina e o Caribe famintos: paisagismo comestível com base nos direitos humanos e voltado à justiça alimentar. In. 13º ENEPEA-ANAIS. Salvador, 2016. 12p.

RIBEIRO, Cláudio Rezende. Patrimônio, globalização, justiça social e direito à cidade: questionamentos teóricos a partir das alterações recentes do Rio de Janeiro. In: Arquimemória 5 – ANAIS. Salvador, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROURB - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM URBANISMO

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá de trabalho em forma de ensaio crítico a partir da obra de algum/a autor/a que conste da bibliografia de referência do curso a fim de estabelecer diálogo com a tese em processo de construção.